



# 3ª Conferência Internacional de Produtos Naturais e Saúde Humana - 2023

UNIFIPA CATANDUVA

## BIODIVERSIDADE DO CAMPUS SEDE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO/UNIFIPA

Catanduva é uma cidade de médio porte fundada em 14 de abril de 1918. A cidade está localizada na região noroeste do estado de São Paulo, distante 384 km da capital paulista. Catanduva é a 2ª maior cidade da Mesorregião de São José do Rio Preto, a 3ª maior cidade da região Noroeste Paulista, a 70ª cidade mais populosa do estado de São Paulo e a 266ª cidade mais populosa do Brasil. A cidade tem um Índice de Desenvolvimento Humano de 0,834.

Com aproximadamente 120.000 habitantes Catanduva é referência para a microrregião de aproximadamente 220.000 habitantes. Sua economia é baseada no comércio, prestação de serviços, diversas indústrias e agricultura.

A cidade tem uma vida tranquila, com baixa violência e baixo custo de vida. No que diz respeito à saúde, a cidade é um polo para os pequenos municípios ao seu redor, devido à Faculdade de Medicina de Catanduva, fundada em 1969, que promove a prevenção e o cuidado dos habitantes da região.

O território de Catanduva é composto 100% pelo bioma Mata Atlântica. O clima é tropical semiúmido com verões quentes e invernos secos e amenos. A cidade se destaca na preservação ambiental e na qualidade dos serviços prestados à população.

Na década de 1940, Catanduva recebeu o título de “Cidade do Feitiço”, relacionado à hospitalidade dos moradores, que recebem todos os visitantes com muito carinho e atenção.

A cidade ainda é conhecida por seus belos e coloridos ipês, que florescem de junho a novembro e também são símbolo de Catanduva. Ipês com flores de diversas cores como amarelo, branco, roxo e principalmente rosa são encontradas por toda a cidade.

Com mais de cinquenta anos de atuação nas áreas de saúde e educação, o Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) é uma instituição mantida pela Fundação Padre Albino, pessoa jurídica filantrópica, fundada em 27 de março de 1968. O Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) possui dois campi e oferece nove cursos de graduação; além de cursos de pós-graduação; residência médica e educação continuada.

No campus principal são oferecidos os cursos de Engenharia Agrônômica, Ciências Biomédicas, Ciências Farmacêuticas, Educação Física, Escola de Medicina, Escola de Enfermagem e Pedagogia. No segundo campus, denominado Campus São Francisco, são oferecidos os cursos de Administração e Direito.





Na área da saúde, a Fundação Padre Albino mantém dois hospitais: o Hospital Padre Albino (no centro da cidade) e o Hospital Emílio Carlos (no campus principal), além da instituição dedicada à assistência ao idoso chamada Recanto Monsenhor Albino.

O Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) possui também um Centro de Pesquisas Experimentais e Clínicas (Cepec) onde são desenvolvidos projetos de pesquisa de pós-graduação e multicêntricos. As pesquisas do Cepec envolvem plantas medicinais, compostos bioativos e biomateriais em estudos pré-clínicos, por meio de modelos com animais experimentais e cultura celular.

Uma grande área verde, a presença de diversas espécies de árvores nativas do Brasil, ou bem adaptadas ao clima da região de Catanduva, além de muitas flores, vários insetos e pássaros, e também alguns anfíbios e répteis como o lagarto Teiú (*Salvator merianae*), compõem a rica biodiversidade do campus principal da UNIFIPA.



Visão geral - Autorias: Ana Paula Girol (1ª e 2ª foto) e Marina Girol Gautier (3ª foto)



Jacarandá do campo (*Platypodium Elegans*)  
Autoria: Marina Girol Gautier



Flamboyant (*Delonix regia*) com epífitas,  
cacto rabo de arara (*Lepismium houlettianum*)  
Autoria: Marina Girol Gautier

Entre as árvores de frutos comestíveis encontradas no campus estão: mangueira (*Mangifera indica*), aceroleira (*Malpighia emarginata*), pitangueira (*Eugenia uniflora*), goiabeira (*Psidium guajava*), abacateiro (*Persea americana*), anoneiras (pinha ou fruta do conde, *Annona squamosa*), gravioleira (*Annona muricata*), jabuticabeira (*Plinia cauliflora*), cerejeira do Rio Grande (*Eugenia involucrata*), nespereira ou ameixeira amarela (*Eriobotrya japônica*), cacaueteiro (*Theobroma cacao*), jenipapeiro (*Genipa americana*) e azeitona-da-terra ou jambolão (*Syzygium cumini*), jaqueira (*Artocarpus heterophyllus* L.) e jambeiro (*Syzygium jambos*).

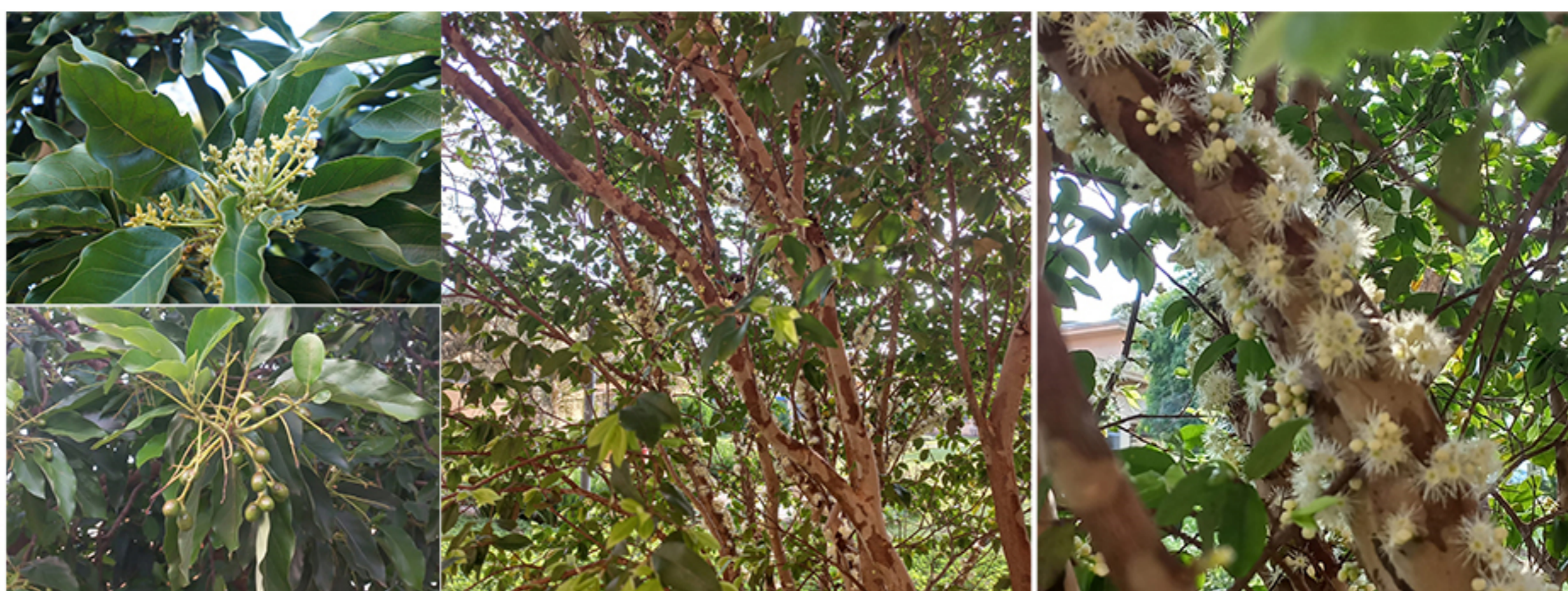




Flores e frutas de pitanga (*Eugenia uniflora*). Autoria: Marina Girol Gautier.



Pinha ou fruta do conde (*Annona squamosa*) e graviola (*Annona muricata*). Autoria: Marina Girol Gautier.



Frutos pequenos (abacate - *Persea americana*) e Jabuticabeira (*Plinia cauliflora*) em flor. Autoria: Ana Paula Girol.



Nespereira ou ameixeira amarela (*Eriobotrya japonica*) em flor, Jambelero com flores e frutos pequenos (*Syzygium jambos*), jenipapeiro com frutas (*Genipa americana*), flores de jambolão (*Syzygium cumini*) e jaqueira com frutas (*Artocarpus heterophyllus* L.). Autoria: Marina Girol Gautier.



Flores e plantas ornamentais como cipreste videira (*Ipomoea quamoclit*), chapéu-de-napoleão (*Thevetia peruviana*), escova-de-garrafa (*Callistemon rigidus*), pau fava (*Senna macranthera*), neve da montanha (*Euphorbia leucocephala*), Ixora (*Ixora coccinea*), lantana (*Lantana camara*), azaleia (*Rhododendron simsii*), hibisco (*Hibiscus sp*), pingo de ouro (*Duranta sp*), orquídea olhos de boneca (*Dendrobium nobile*), orquídea denphal (*Dendrobium bigibbum*), rosa (*Rosa sp*), moreia bicolor (*Diets iridioides*) espirradeira ou oleandro (*Nerium oleander*), ipê rosa (*Handroanthus heptaphyllus*), ipê-amarelo (*Handroanthus ochraceus*), ipê branco (*Handroanthus roseo-albus*), cana-do-brejo ou biri (*Canna indica*), cacto epifita (*Lepismium houletianum*), Flamboyant (*Delonix regia*), coité (*Crescentia cujete*), aroeira vermelha ou pimenta rosa (*Chinus terebinthifolia*), cipreste (*Cupressus sp*), cheflera (*Schefflera actinophylla*), sete copas (*Terminalia catappa*), jacarandá do campo ou amendoim do campo (*Platypodium Elegans*), pau ferro (*Libidibia ferrea*), além de outras flores, palmeiras, dracenas e muitas suculentas e folhagens embelezam o campus nas diferentes estações do ano.



Hibiscos (*Hibiscus sp*), pau fava (*Senna macranthera*), azaleia (*Rhododendron simsii*), Ixora (*Ixora coccinea*), lantana (*Lantana camara*), pingo de ouro (*Duranta sp*), rosa (*Rosa sp*) e cana-do-brejo ou biri (*Canna indica*). Autoria: Marina Girol Gautier.



Ipês brancos (*Handroanthus roseo-albus*).  
Autoria: Marina Girol Gautier.

Ipês rosa (*Handroanthus heptaphyllus*).  
Autoria: Ana Paula Girol (esquerda) e Marina Girol Gautier (direita).





Orquídeas denphal (*Dendrobium bigibbum*). Autoria: Ana Paula Girol.  
Orquídeas olhos de boneca (*Dendrobium nobile*). Autoria: Marina Girol Gautier.



Chapéu-de-napoleão (*Thevetia peruviana*). Autoria: Marina Girol Gautier.

Muitos pássaros encontram refúgio e alimento na vegetação do campus sede da Unifipa. Cardeal do nordeste ou galo da campina (*Paroaria dominicana*), pica-pau-do-campo (*Colaptes campestris*), joão-de-barro (*Furnarius rufus*), sabiá-do-campo (*Mimus saturninus*), sabiá-poca (*Turdus amaurochalinus*), arapaçu-de-cerrado (*Lepidocolaptes angustirostris*), coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*), bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*), bem-te-vi-rajado (*Myiodynastes maculatus*), beija-flor (*Eupetomena macroura*), quero-quero (*Vanellus chilensis*), pomba de asa branca (*Patagioenas picazuro*), rolinha roxa (*Columbina talpacoti*), rolinha fogo apagou (*Columbina squammata*), pardal (*Passer domesticus*), chupim (*Molothrus bonariensis*), tesourinha (*Tyrannus savana*), periquito-rei (*Eupsittula aurea*), periquitão (*Psittacara leucophthalmus*), suiriri (*Tyrannus melancholicus*), canário-da-terra (*Sicalis flaveola*), carcará (*Caracara plancus*), urubu (*Coragyps atratus*), anu-preto (*Crotophaga ani*), anu-branco (*Guira guira*) e tucano ou tucanuçu (*Ramphastos toco*). Essas e outras aves podem ser observadas durante o ano todo ou em épocas específicas de acasalamento e nidificação.





Sabiá-do-campo (*Mimus saturninus*), joão-de-barro (*Furnarius rufus*), canário-da-terra (*Sicalis flaveola*) e coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*). Autorias Marina Girol Gautier (esquerda e direita) e Ana Paula Girol (centro).



Tucano (*Ramphastos toco*).  
Autoria: Luis Lazaro Ayusso.



Anu-branco (*Guira guira*).  
Autoria: Marina Girol Gautier.



Cardeal do nordeste ou galo da campina (*Paroaria dominicana*) e arapaçu-de-cerrado (*Lepidocolaptes angustirostris*). Autoria: Marina Girol Gautier.



ORGANIZADORES



PATROCINADORES



PARCEIROS

